



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Código e Nome do Componente: EDC 1433 Laboratório II
Carga Horária - Créditos: 54 horas teórico
Ano e fase: 4º ano – 7º fase
Turma: Florianópolis - 7ª fase (4ª ano)
Professor/a: Dr. Arthur Schmidt Nanni , Dr. José Francisco Zavaglia Marques e Dra. Keiciane Canabarro Drehmer-Marques
Horários e Local de atendimento do professor: Agendar previamente com os professores. Arthur: Via e-mail - arthur.nanni@ufsc.br - em horário institucional. José Francisco: franciscoquimica12@gmail.com -Agendar previamente com os professores. Keiciane: Quarta-feira-14:00- 17:30 -Sala 414 bloco D-CED
E-mail do professor: arthur.nanni@ufsc.br keiciane.marques@ufsc.br franciscoquimica12@gmail.com
Website/blog/moodle: https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=187858

II – EMENTA

As diferentes iniciativas didático-metodológicas enquanto subsídios formativos para o exercício da docência na área de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (MTM) no Ensino Médio. Análise e Produção de materiais de apoio pedagógico afinados com os estudos teórico-metodológicos e direcionados ao estágio.

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL:

Estudar iniciativas didático-metodológicas na área de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (MTM), no Ensino Médio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a criação de materiais pedagógicos a serem utilizados no estágio do Ensino Médio.
- Possibilitar aos estudantes a emergência de olhares críticos e reflexivos acerca das diferentes iniciativas didático-metodológicas para o trabalho docente.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estratégias metodológicas (laboratório de Ciências e Matemática, saídas de campo, experimentação, pesquisa, roteiro de estudos, recursos digitais educacionais, teatro, música, poesia, entre outros) voltadas para o ensino de Ciências da Natureza e Matemática no contexto do ensino médio;
- Materiais alternativos e paradidáticos para o ensino médio nas escolas do campo;
- Atividades didático-pedagógicas para construção de modelos e experimentos relacionados ao ensino de Ciências e Matemática no ensino médio;
- As diferentes linguagens digitais e artísticas voltadas para o ensino de conteúdos de CN e Mat para o ensino médio das escolas do campo.

V – BIBLIOGRAFIA

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática – da teoria à prática. Coleção Perspectivas em Educação Matemática. Campinas, SP: Papirus, 1996.

DELIZOICOV, D. et ANGOTTI, J.A. Metodologia do Ensino de Ciências Coleção Magistério de 2o. Grau. Série Formação do Professor; São Paulo, Cortez 1990.

LIMA, Maria E. C. de C.; JUNIOR, Orlando G. de A.; BRAGA,, Selma A. de M. Aprender Ciências: um mundo de materiais (livro do professor). Belo Horizonte, Ed. UFMG/ INEP, 1999.

SEARA, Izabel C. [et al] (orgs). Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.

TAHAN, Malba. Antologia da Matemática. São Paulo: Saraiva, 1961 2 v. MARANDINO, Martha;

SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais - 5a a 8a séries - Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC / SEF, 1998.

GIL-PÉREZ, Daniel; CARVALHO, Ana M. P. Formação de professores de Ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1993.

ZASLAVSKY, Claudia. Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ZUNINO, Delia Lerner. A Matemática na Escola: aqui e agora. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas visando a interação entre professor-estudantes e estudantes-estudantes, com realização de atividades e exercícios. Preparação, estudo e organização de Planejamentos de ensino e apresentação desses planejamentos pelos(s) estudantes. Realização de atividades avaliativas e de recuperação final.

AValiação

- Avaliação 1: Participação nas aulas, engajamento e presença em **TODAS as aulas** (5 pontos)
- Avaliação 2: Avaliação – Apresentação dos trabalhos de Estratégias e recursos didáticos vinculados a prática de campo (5 pontos)

A Nota final da disciplina será produto da somatória das atividades avaliativas

$$A1+A2=10$$

Frequência:

Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.

De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco), **terá possibilidade de nova avaliação (recuperação)**. Se o estudante chegar atrasado ou sair antes levará falta nos momentos que não estiver presente.

RECUPERAÇÃO

De acordo com o parágrafo 2 do artigo 70:

§ 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

No caso de alunos que ficarem em recuperação a média final será composta a partir da média aritmética entre MF e a recuperação, da seguinte forma:

$$MFR = (MF + recuperação)/2.$$

A recuperação será refazer a atividade final individual com entrega e apresentação.

CRONOGRAMA

DATA	HORAS	CONTEÚDO
06/3- tarde (13:30 - 17:45)	5	Apresentação da disciplina e do plano- Vivências no campo/natureza
09/3- manhã e tarde (08:00-17:30)	15	Viagem de estudo -Aula de saída de campo no Sítio Igatu para levantamento de desafios práticos das ciências da natureza.
15/03-noite (18:30 - 22:00)	19	Materiais para investigação e olhar didático para saída de campo (Aprendizagem por desafios)
16/03 -manhã e tarde (08:00-17:30)		Caso chova dia 09/03 saída de campo ocorrerá nesse dia
05/4-tarde (13:30 - 17:45)	24	Desafios e potencialidades pedagógicas - caso 1
18/4-noite (18:30 - 22:00)	28	Desafios e potencialidades pedagógicas - caso 2
03/5-tarde (13:30 - 17:45)	32	Desafios e potencialidades pedagógicas - caso 3
24/5- noite (18:30 - 22:00)	36	Desafios e potencialidades pedagógicas - caso 4
06/06-tarde (13:30 - 17:45)	41	Estratégias e recursos didáticos vinculados a prática de campo - apresentação das propostas didáticas vinculado Ciências da Natureza e Matemática
21/06-noite (18:30 - 22:00)	45	Estratégias e recursos didáticos vinculados a prática de campo - apresentação das propostas didáticas vinculado Ciências da Natureza e Matemática
04/07-noite (18:30 - 22:00)	49	Estratégias e recursos didáticos vinculados a prática de campo - apresentação das propostas didáticas vinculado Ciências da Natureza e Matemática
05/07- tarde (13:30 - 17:45)	54	Estratégias e recursos didáticos vinculados a prática de campo - apresentação das propostas didáticas vinculado Ciências da Natureza e Matemática